



14 de junho de 2021

ESTIMATIVAS DE POPULAÇÃO RESIDENTE EM PORTUGAL 2020

CRESCIMENTO POPULACIONAL INFERIOR AO DE 2019 EM RESULTADO DO AGRAVAMENTO DO SALDO NATURAL E DA DIMINUIÇÃO DO SALDO MIGRATÓRIO

A população residente em Portugal, em 31 de dezembro de 2020, foi estimada em 10 298 252 pessoas, mais 2 343 pessoas que em 2019.

O ligeiro acréscimo populacional em 2020 resultou de um saldo migratório de 41 274 pessoas (44 506 em 2019), que compensou o saldo natural negativo, agravado em 2020 para -38 931 (-25 214 em 2019). Estes resultados traduziram-se em taxas de crescimento efetivo, migratório e natural de 0,02%, 0,40% e -0,38%, respetivamente.

O número de filhos por mulher em idade fértil desceu para 1,40 filhos (1,42 em 2019), em consequência da redução da natalidade verificada em 2020.

Em 2020, o envelhecimento demográfico continuou a acentuar-se. O índice de envelhecimento, que compara a população com 65 e mais anos (população idosa) com a população dos 0 aos 14 anos (população jovem), atingiu o valor de 167,0 idosos por cada 100 jovens (163,2 em 2019).

A idade mediana da população residente em Portugal, que corresponde à idade que divide a população em dois grupos de igual dimensão, passou de 45,5 anos em 2019 para 45,8 anos em 2020. Em 2019, ano mais recente para o qual existem dados comparáveis disponibilizados pelo Eurostat, Portugal tinha a terceira idade mediana mais elevada da União Europeia (UE 27: 43,9 anos).

O INE divulga as Estimativas Provisórias de População Residente, Portugal, NUTS I, NUTS II, NUTS III e Municípios, relativas a 2020, que incorporaram dados relativos a nascimentos e óbitos ocorridos em 2020, apurados com base na informação registada nas Conservatórias do Registo Civil até março de 2021, e valores estimados para os fluxos migratórios referentes a 2020.

A informação agora divulgada integra a série Estimativas Provisórias Anuais de População Residente 2011-2020 (base Censos 2011) que tem carácter provisório até à disponibilização dos resultados definitivos dos Censos 2021. Esta série será objeto de revisão após a conclusão do apuramento dos resultados definitivos dos Censos 2021. **As Estimativas Provisórias de População Residente 2020, agora divulgadas, reportam-se, assim, ao último ano da Série Estimativas Provisórias Anuais de População Residente 2011-2020.**

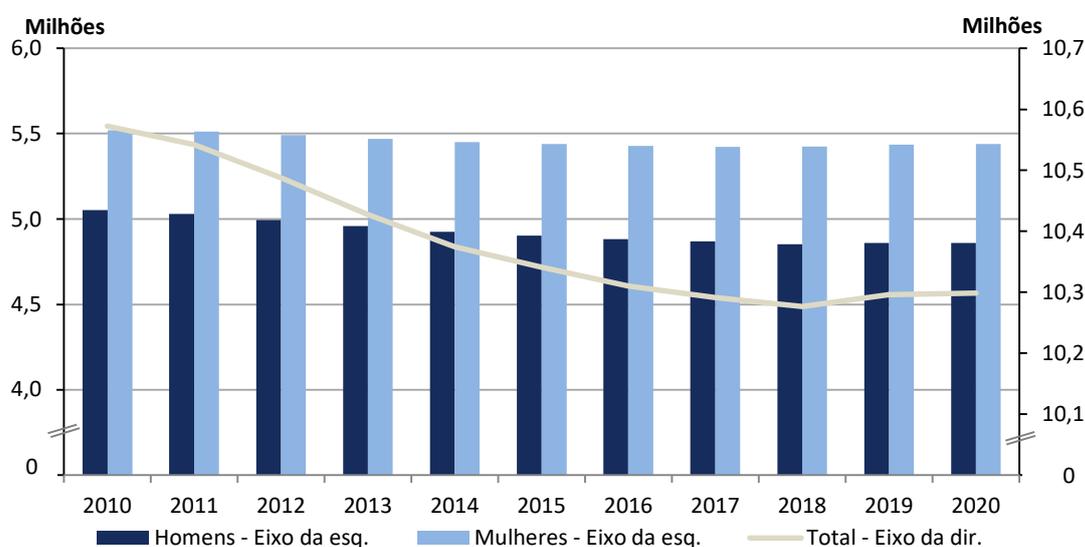
ESTIMATIVAS DE POPULAÇÃO RESIDENTE EM PORTUGAL 2020



Aumento da população residente em 2 343 pessoas

Em 2020, a população residente em Portugal foi estimada em 10 298 252 pessoas, sendo composta por 4 858 749 homens e 5 439 503 mulheres, o que corresponde a mais 2 343 habitantes que em 2019. A taxa de crescimento efetivo foi, assim, ligeiramente positiva (0,02%).

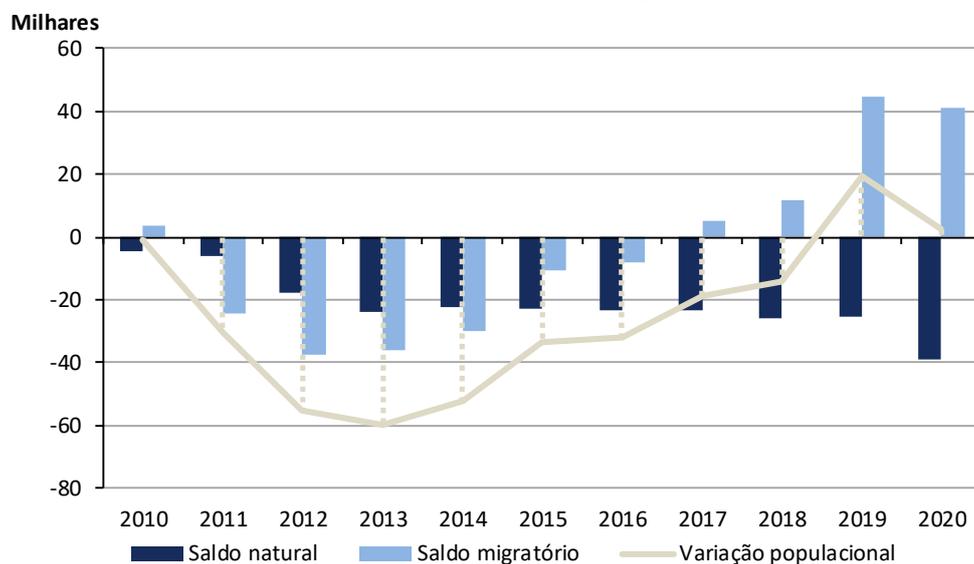
Figura 1.
População residente por sexo, Portugal, 2010-2020



Fonte: INE, Estimativas de população residente.

O acréscimo populacional registado em 2020 resultou do saldo migratório positivo de 41 274, ainda que inferior ao de 2019 (44 506), que conseguiu compensar o saldo natural negativo, de -38 931 (-25 214 em 2019). Em 2020 registou-se, assim, uma taxa de crescimento migratório positiva de 0,40% e uma taxa de crescimento natural negativa de 0,38%.

Figura 2.
Variação populacional e componentes, Portugal, 2010-2020



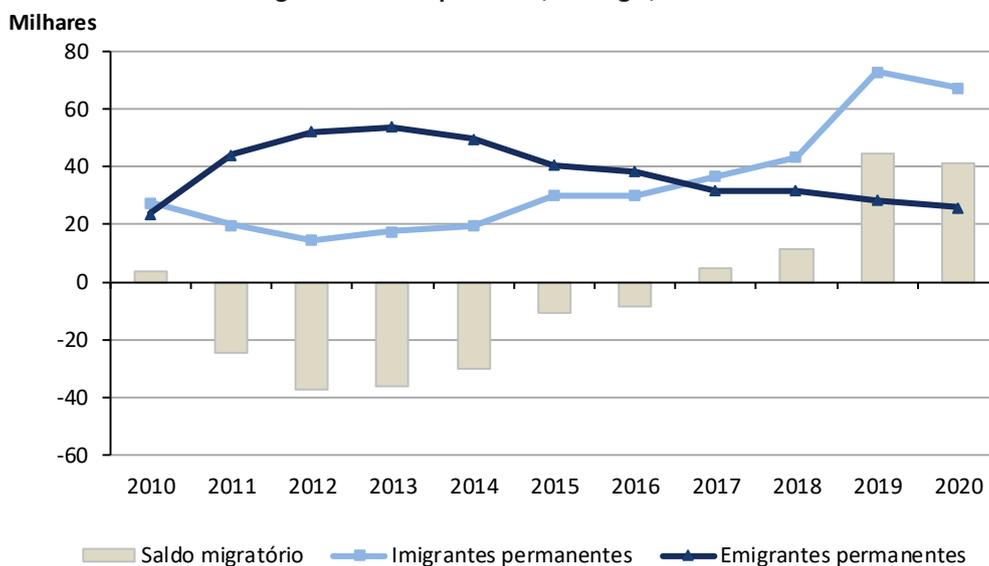
Fonte: INE, Estimativas de população residente.

Saldo migratório positivo pelo quarto ano consecutivo

Apesar das limitações impostas para combate à pandemia da doença COVID-19 em 2020, os movimentos migratórios internacionais registaram alguma dinâmica, estimando-se um total de 67 160 imigrantes permanentes (contra 72 725 em 2019) e 25 886 emigrantes permanentes (28 219 em 2019). O saldo migratório (41 274) foi, assim, positivo pelo quarto ano consecutivo.

O número estimado de emigrantes temporários (42 323) continuou a ser superior ao de emigrantes permanentes (25 886), tendo, contudo, diminuído 13,3%, relativamente a 2019 (48 821).

Figura 3.
Saldo migratório e componentes, Portugal, 2010-2020

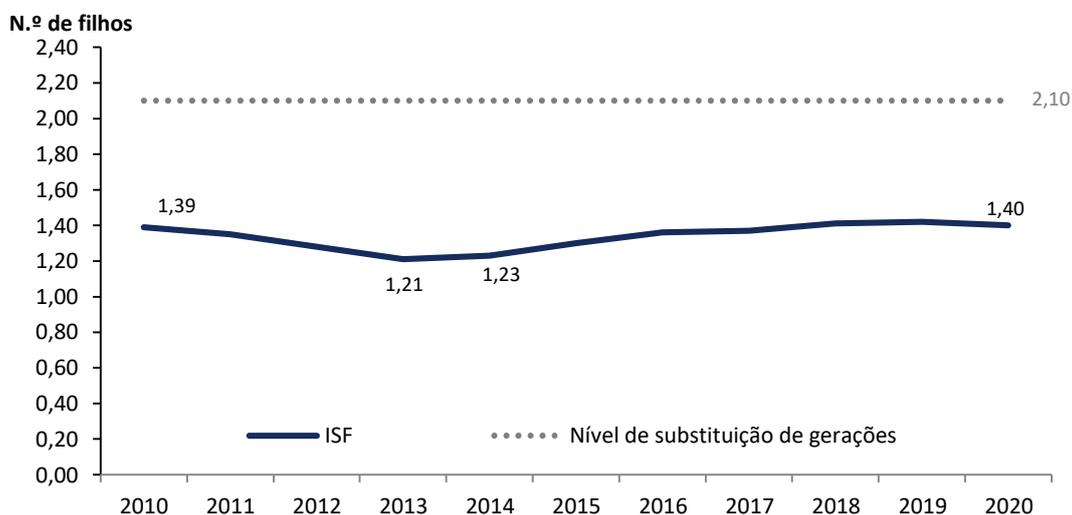


Fonte: INE, Estimativas de população residente.

Número médio de filhos diminuiu para 1,40

Após ter atingido o valor mais baixo observado em 2013 (1,21 filhos por mulher em idade fértil), o índice sintético de fecundidade recuperou a partir de 2014, tendo atingido o valor de 1,42 em 2019. Em 2020, este índice voltou a sofrer uma ligeira descida, situando-se em 1,40 filhos por mulher, em resultado da redução da natalidade verificada em 2020.

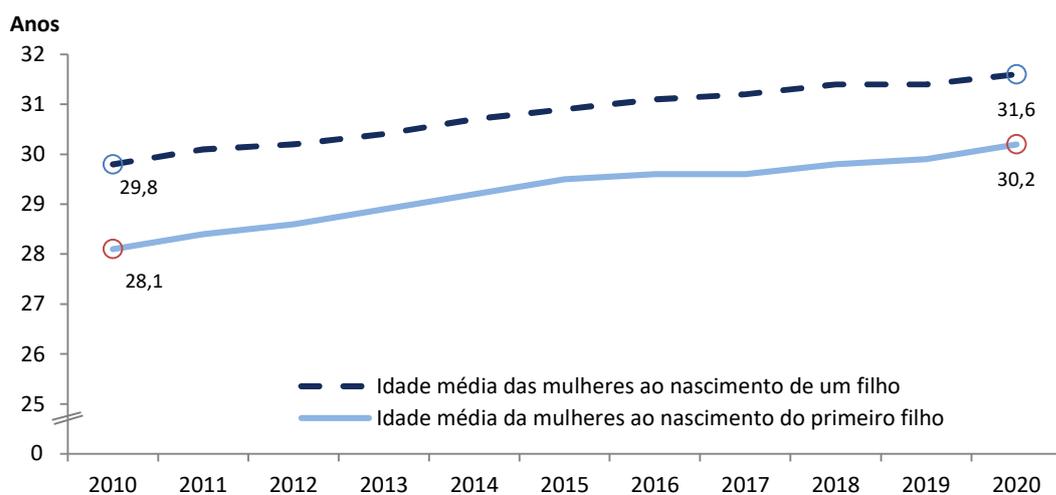
Figura 4.
Índice sintético de fecundidade (ISF), Portugal, 2010-2020



Fonte: INE, Estimativas de população residente e Indicadores demográficos.

Em 2020, a idade média das mulheres ao nascimento de um filho foi 31,6 anos, mais 1,8 anos que em 2010. A idade média das mulheres ao nascimento do primeiro filho foi 30,2 anos, mais 2,1 anos relativamente a 2010.

Figura 5.
Idade média das mulheres ao nascimento de um filho e do primeiro filho, Portugal, 2010-2020



Fonte: INE, Estimativas de população residente e Indicadores demográficos.



Pressão demográfica sobre a população em idade ativa manteve-se: índice de dependência total continuou a aumentar

Entre 2010 e 2020, a evolução dos índices-resumo da estrutura etária da população residente evidencia o agravamento do envelhecimento demográfico em Portugal.

O índice de envelhecimento, que compara a população com 65 e mais anos (população idosa) com a população dos 0 aos 14 anos (população jovem) continuou a aumentar. Em 2010, por cada 100 jovens residiam em Portugal 123,9 idosos, número que aumentou para 167,0 em 2020.

Da mesma forma, o índice de dependência total, que corresponde ao número de jovens e de idosos por cada 100 pessoas dos 15 aos 64 anos, continua a aumentar, acentuando a pressão demográfica sobre a população em idade ativa. Em 2010, por cada 100 pessoas em idade ativa residiam em Portugal 51,0 jovens e idosos, número que aumentou para 55,9 em 2020.

O índice de renovação da população em idade ativa, que corresponde ao número de pessoas dos 20 aos 29 anos por cada 100 pessoas dos 55 aos 64 anos, assume desde 2010, valores inferiores a 100, ou seja, o número de pessoas em idade potencial de saída do mercado de trabalho não é compensado pelo número de pessoas em idade potencial de entrada no mercado de trabalho. Em 2020 este índice foi 77,8.

Figura 6.
Índices resumo da estrutura etária da população residente, Portugal, 2010-2020

		2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Índice de dependência total	(N.º)	51,0	51,4	51,9	52,5	53,0	53,4	54,1	54,7	55,1	55,6	55,9
Índice de dependência de jovens	(N.º)	22,8	22,6	22,5	22,3	22,0	21,7	21,6	21,4	21,2	21,1	20,9
Índice de dependência de idosos	(N.º)	28,2	28,8	29,4	30,3	31,1	31,8	32,5	33,3	33,9	34,5	35,0
Índice de envelhecimento	(N.º)	123,9	127,6	131,1	136,0	141,3	146,5	150,9	155,4	159,4	163,2	167,0
Índice de renovação da população em idade ativa	(N.º)	96,2	93,0	88,8	86,2	83,5	81,3	79,7	78,7	77,7	77,5	77,8

Fonte: INE, Estimativas de população residente e Indicadores demográficos.

Em 2019, Portugal tem a terceira idade mediana mais elevada da União Europeia (UE 27)

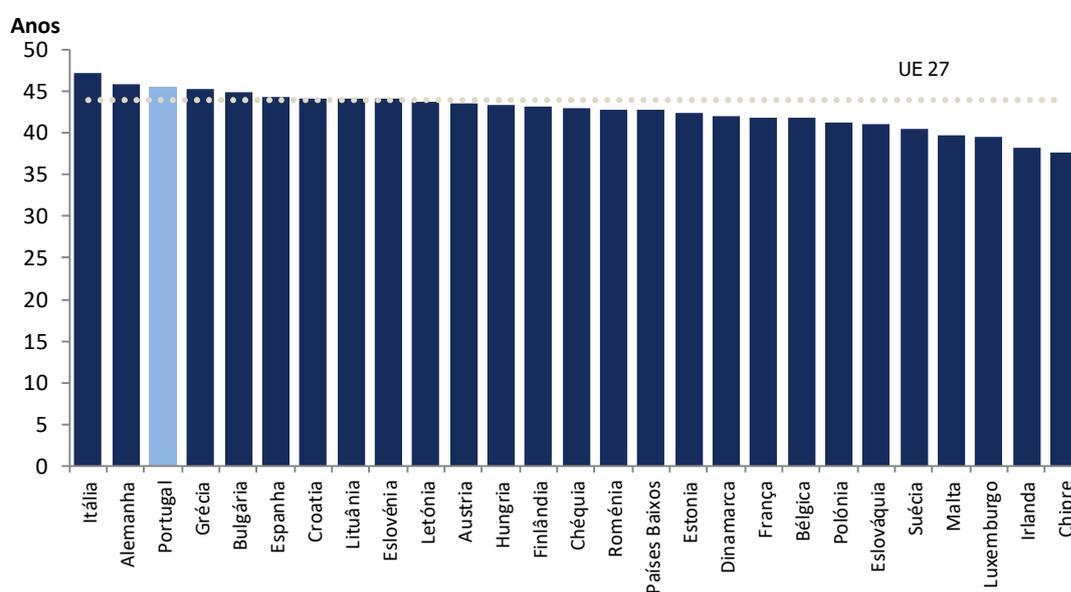
De 2010 para 2020, a idade mediana da população residente em Portugal, que corresponde à idade que divide a população em dois grupos de igual dimensão, passou de 41,7 anos para 45,8 anos.



Em 2019, ano mais recente para o qual existem dados comparáveis disponibilizados pelo Eurostat, Portugal tinha a terceira idade mediana mais elevada da União Europeia (UE 27), situada em 45,5 anos, apenas abaixo da Itália (47,2 anos) e da Alemanha (45,9 anos).

No ano de 2019, a idade mediana da população residente na UE 27 foi 43,9 anos. Entre os Estados-Membros, a idade mediana variou entre 37,7 anos no Chipre e 47,2 anos em Itália.

Figura 7.
Idade mediana da população residente, UE27, 2019



Fonte: Eurostat.



NOTA TÉCNICA

O INE disponibiliza nesta data no portal, em www.ine.pt, as Estimativas Provisórias de População Residente, Portugal, NUTS I, NUTS II, NUTS III e Municípios, para 2020, assim como um conjunto de indicadores demográficos derivados, de acordo com a divisão administrativa em vigor em 31 de dezembro de 2020 e pela versão NUTS 2013.

A informação agora divulgada integra a série Estimativas Provisórias Anuais de População Residente 2011-2020 (base Censos 2011) que tem, por definição, carácter provisório até à disponibilização dos resultados definitivos dos Censos 2021. Esta série será objeto de revisão após a conclusão do apuramento dos resultados definitivos dos Censos 2021. **As Estimativas Provisórias de População Residente 2020, agora divulgadas, reportam-se, assim, ao último ano da Série Estimativas Provisórias Anuais de População Residente 2011-2020.**

As estimativas de população residente adotam o método das componentes por coortes, assentam no conceito censitário de população residente e são calculadas por sexo e idade, até ao nível de desagregação geográfica de município. O seu cálculo desenvolve-se com base nas componentes demográficas natural e migratória, tendo por base informação de outras operações estatísticas do INE: nados-vivos; óbitos; estimativas da emigração e da imigração.

Relativamente a nados-vivos e óbitos, a informação assenta nas designadas estatísticas vitais, através da utilização, para fins estatísticos, de factos obrigatoriamente sujeitos ao registo civil – nascimentos de crianças nascidas vivas e óbitos. Assim, o saldo natural foi obtido a partir dos dados relativos ao número de nados-vivos e de óbitos relativos a 2020 e apurados com base na informação registada nas Conservatórias do Registo Civil até março de 2021.

Os movimentos migratórios, não sendo, em Portugal, sujeitos a registo direto, são obtidos a partir de informação proveniente de outras operações estatísticas do INE – Inquérito aos Movimentos Migratórios de Saída (IMMS) e Inquérito ao Emprego (IE) – que se assumem como fontes para a estimação dos fluxos migratórios anuais. Adicionalmente, são ainda utilizados os resultados do recenseamento da população mais recente e informação produzida pelo Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF).

De salientar que, em resultado da reduzida dimensão populacional, a utilização dos dados das Estimativas Anuais Provisórias de População Residente a uma escala regional desagregada, nomeadamente a nível de município, exige particular cuidado, devido à maior sensibilidade a variações das componentes de evolução populacional, particularmente no que se refere aos saldos migratórios, e que pode acentuar-se à medida que o momento de referência das estimativas anuais se afasta do momento censitário de base (Censos 2011).

CONCEITOS

Emigrante permanente - Pessoa (nacional ou estrangeira) que, no período de referência, tendo permanecido no país por um período contínuo de pelo menos um ano, o deixou com a intenção de residir noutro país por um período contínuo igual ou superior a um ano.



Emigrante temporário - Pessoa (nacional ou estrangeira) que, no período de referência, tendo permanecido no país por um período contínuo de pelo menos um ano, o deixou, com a intenção de residir noutro país por um período inferior a um ano.

Idade mediana - A idade mediana é a idade que divide uma população em dois grupos numericamente equivalentes.

Idade média ao nascimento de um filho - Idade média das mulheres ao nascimento de um filho, num determinado período de tempo, habitualmente o ano civil.

Idade média ao nascimento do primeiro filho - Idade média das mulheres ao nascimento do primeiro filho, num determinado período de tempo, habitualmente o ano civil.

Imigrante permanente - Pessoa (nacional ou estrangeira) que, no período de referência, entrou no país com a intenção de aqui permanecer por um período igual ou superior a um ano, tendo residido no estrangeiro por um período contínuo igual ou superior a um ano.

Índice de dependência de idosos - Relação entre a população idosa e a população em idade ativa, definida como o quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos (expressa por 100 pessoas com 15-64 anos).

Índice de dependência de jovens - Relação entre a população jovem e a população em idade ativa, definida como o quociente entre o número de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos (expressa por 100 pessoas com 15-64 anos).

Índice de dependência total - Relação entre a população jovem e idosa e a população em idade ativa, definida como o quociente entre o número de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos conjuntamente com as pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos (expressa por 100 pessoas com 15-64 anos).

Índice de envelhecimento - Relação entre a população idosa e a população jovem, definida como o quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos (expressa por 100 pessoas dos 0 aos 14 anos).

Índice de renovação da população em idade ativa - Relação entre a população que potencialmente está a entrar e a que está a sair do mercado de trabalho, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com idades compreendidas entre os 20 e os 29 anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 55 e os 64 anos (expressa por 100 pessoas com 55-64 anos).

Índice Sintético de Fecundidade (ISF) - Número médio de crianças vivas nascidas por mulher em idade fértil (dos 15 aos 49 anos de idade), admitindo que as mulheres estariam submetidas às taxas de fecundidade observadas no momento. Valor resultante da soma das taxas de fecundidade por idades, ano a ano ou grupos quinquenais, entre os 15 e os 49 anos, observadas num determinado período (habitualmente um ano civil).

População residente - Conjunto de pessoas que, independentemente de estarem presentes ou ausentes num determinado alojamento no momento de observação, viveram no seu local de residência habitual por um período contínuo de, pelo menos, 12 meses anteriores ao momento de observação, ou que chegaram ao seu local de residência habitual durante o período correspondente aos 12 meses anteriores ao momento de observação, com a intenção de aí permanecer por um período mínimo de um ano.



Saldo migratório - Diferença entre o número de entradas e saídas por migração, internacional ou interna, para um determinado país ou região, num dado período de tempo.

Saldo natural - Diferença entre o número de nados vivos e o número de óbitos, num dado período de tempo.

Taxa de crescimento efetivo - Variação populacional observada durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período expressa por 100 habitantes.

Taxa de crescimento migratório - Saldo migratório observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período expressa por 100 habitantes.

Taxa de crescimento natural - Saldo natural observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período expressa por 100 habitantes.

Informação metodológica detalhada disponível em www.ine.pt, na opção Produtos, Sistema de Metainformação.

Informação estatística detalhada disponível em www.ine.pt, na opção Produtos, Dados Estatísticos, Base de dados, tema População, subtema Estimativas da população.